

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

## ALÉM DA ILUSTRAÇÃO: AS IMAGENS EM “O ESPÍRITO DAS ROUPAS”

Bonadio, Maria Claudia. Doutora. Universidade Federal de Juiz de Fora  
claudinhabonadio@gmail.com

### RESUMO

Em 1987, a socióloga e professora da cadeira de Estética do curso de Filosofia da USP, Gilda de Mello e Souza, teve sua tese de doutorado “A moda no século XIX, defendida em 1950, publicada em livro pela editora Companhia das Letras, sob o título “O Espírito das Roupas: a moda no século XIX”. A obra, que se tornou referência para os estudos de história e sociologia da moda no Brasil é ricamente ilustrada com reproduções fotográficas, obras de arte e pranchas de moda. Nesta pesquisa, busco analisar, como no referido trabalho, as imagens selecionadas, bem como sua disposição no livro são fundamentais para a construção (e compreensão) do pensamento da socióloga acerca da moda no século XIX e em especial para as distinções de gênero apontadas no capítulo “O antagonismo” e “Cultura Feminina”. As imagens são utilizadas ainda, como forma de oposição, ainda que sutil, a pensamentos, então dominantes nos estudos sobre moda, como por exemplo, a tese de Flügel (19130) sobre a “Grande renúncia masculina”, a qual defendia que o homem teria no século XIX aberto mão da vaidade. Gilda de Mello e Souza, ao mostrar em seu trabalho, a variedade de barbas e bigodes usados pelos homens do século XIX, acaba, ainda que de forma sutil, por questionar tal paradigma. Ainda, que tais argumentos sejam também expostos no texto, as imagens agregadas ao livro são parte fundamental da “argumentação” da autora. Desta maneira, ao mesmo tempo que se utiliza a da bibliografia então disponível para construir sua tese, de discreta e em especial através das imagens, constrói também discordâncias acerca das ideias então em voga. Em razão das limitações técnicas do período em que a tese “A moda no século XIX” foi produzida, as imagens só aparecem na versão em livro, porém a consulta à monografia “Imagens da memória: estudo sobre o acervo fotográfico pessoal de Gilda e Antonio Candido de Mello

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

e Souza” (ESCOREL, 2017) permite aventar que a familiaridade da pesquisadora com a referida coleção de fotografia – que em grande parte é composta por retratos de seus antepassados e se compõe, entre outros de imagens produzidas a partir de meados do século XIX –, colaborou sobremaneira na construção dos argumentos e ideias defendidas na tese/livro. Em outras palavras, ao elaborar seu pensamento a partir das imagens e mais especificamente de diversas séries fotográficas no (no baú e gaveta que guardavam as imagens, as mesmas estavam divididas por temáticas), que permitiam dar conta das “semelhanças e diferenças próprias ao conjunto de imagens” (MAUAD, 1996), Gilda de Mello e Souza utilizou as fotografias como fontes para a história e sociologia da moda de forma competente, muito antes que os estudos que tratam das imagens que hoje embasam o uso de fotografias como documentos para a produção historiográfica fossem produzidos, o que torna seu trabalho produzido nos anos 1950, ainda mais atual.

**Palavras-chave:** Gilda de Mello e Souza; fotografia; fontes